

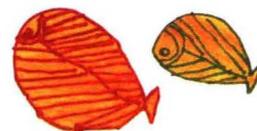
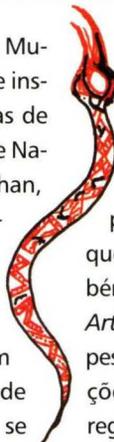
Expressão indígena busca preservação

O ministro Francisco Weffort recebeu do diretor do Museu do Índio – Funai, José Carlos Levinho, o pedido de inscrição da arte *Kusiwa* no Livro de Registro de Formas de Expressão, que integra o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial. A solicitação foi encaminhada ao Iphan, instituição vinculada ao Ministério da Cultura responsável por esse registro.

Kusiwa é uma tradição gráfica do grupo indígena Wajãpi, do Amapá, utilizada tanto em pintura corporal como em decoração de objetos de cerâmica e em trançados de cestas, bolsas e tipóias. Com padrões de infinitas variações que, combinados entre si, nunca se

repetem, as formas representam peixes, cobras, pássaros, borboletas etc. As tintas são feitas com semente de urucum, gordura de macaco, suco de jenipapo verde e resinas perfumadas.

Recentemente, foram produzidos mais de 400 objetos para a exposição *Tempo e Espaço na Amazônia: os Wajãpi*, que se encontra no Museu do Índio, no Rio de Janeiro. Também foi publicado o catálogo *Kusiwa: Pintura Corporal e Arte Gráfica Wajãpi*, resultado da pesquisa que forneceu as informações necessárias ao pedido de registro. Leia mais no editorial.



Divulgação

Fórum revê trajetória de JK

Familiares, amigos, colaboradores e admiradores de Juscelino Kubitschek participaram, no dia 7 de junho, em Diamantina, do *Fórum JK, na Visão dos Amigos*. Dividido em dois painéis – *A trajetória de Nonô e Nonô virou Presidente da República* –, o encontro contou com depoimentos sobre a vida e a obra do ex-presidente.

O evento foi o segundo realizado na cidade natal de Juscelino, com o objetivo de resgatar a sua trajetória política e a do Brasil nos anos 50 do século XX, a Era JK. Promoção conjunta da Casa de Juscelino e da Prefeitura Municipal, a iniciativa teve apoio do Ministério da Cultura, da Caixa Econômica Federal e dos Correios. Para este ano, estão previstos mais dois fóruns: um em agosto, tendo o esporte como tema; e, o outro, em setembro, que abordará o Plano de Metas do Governo Juscelino.

Revista – A Era JK também é destaque na edição nº 6 de *A Revista*, da Takano Editora Gráfica. A publicação, que tem capa assinada por Oscar Niemeyer, foi lançada, no último dia 11, no Teatro Nacional Cláudio Santoro, em Brasília. A cerimônia contou com a presença do presidente Fernando Henrique, do ministro Francisco Weffort e de outras autoridades. Na ocasião, houve um recital de bossa-nova com o pianista João Donato.



Monumenta assina convênios

O Ministério da Cultura promoverá, este mês, a solenidade de assinatura de convênios e acordos, no âmbito do Programa *Monumenta*, para a revitalização do patrimônio cultural urbano de 21 cidades brasileiras. Na ocasião, o ministro Francisco Weffort também anunciará o convite, para ingressar no Programa, às cidades de Laranjeira/SE, Parati/RJ, Mariana/MG, Porto Seguro/BA e Manaus. No valor equivalente a cerca de US\$ 50 milhões, serão assinados os seguintes financiamentos:

- termos aditivos aos convênios com Ouro Preto/MG, Olinda/PE, Recife e Rio de Janeiro (já em execução);
- convênios com Diamantina/MG (foto), Corumbá/MS, Penedo/AL, Icó/CE, Goiás/GO, Congonhas/MG, São Francisco do Sul/SC, Salvador, Lençóis/BA, Cachoeira/BA, Pelotas/RS, Porto Alegre e São Paulo (para execução imediata das obras); e
- protocolos de cooperação técnica com Natividade/TO, Oeiras/PI, Alcântara/MA e Brasília (para finalização dos estudos de viabilidade das obras que começam no segundo semestre deste ano).



Divulgação

"Lanço os olhos mais uma vez sobre o amanhã do meu país e antevejo esta alvorada, com fé inquebrantável e uma confiança sem limite no seu grande destino"

Juscelino Kubitschek de Oliveira



O novo desafio do Patrimônio

Carlos Henrique Heck*

A política patrimonial do Iphan contém idéias inovadoras, com um amplo conceito de patrimônio cultural, desde a sua concepção, em 1936, por Mário de Andrade, para quem o patrimônio devia ser tombado enquanto "arte": arte histórica, arte popular, arte arqueológica e ameríndia e outras manifestações. Na década de oitenta, esses conceitos foram retomados, ampliando as reflexões sobre "bens culturais", com a realização de pesquisas e seminários.

Isso possibilitou o reconhecimento da importância do nosso Patrimônio Imaterial, resultando no Decreto n.º 3.551, de 2000, que instituiu o registro dos bens culturais de natureza imaterial. A legislação brasileira, pioneira, foi classificada pela Unesco como "notável" e hoje serve de exemplo no seu princí-

pio normativo para a proteção desse patrimônio.

Encontram-se em execução no Iphan os processos de registro do Ofício das Paneleiras de Goiabeiras, em Vitória; do Círio de Nazaré, em Belém; e do Toque dos Sinos de São João Del Rei (MG). E, em análise, os processos de registro da Enciclopédia Itaú Cultural de Artes Visuais (SP), da Venerável Irmandade do Glorioso São Benedito (RJ) e da arte *Kusiwa* (AP).

Os registros das manifestações eruditas e/ou populares do nosso Patrimônio Imaterial consideramos uma nova etapa e desafio para o Iphan que poderá no futuro esclarecer e corrigir conceitos e pré-conceitos da história da cultura nacional.

* Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan

Aos Leitores

História do samba nas escolas

Escolas e comunidades de Belo Horizonte contam, desde 2000, com um projeto inovador de resgate da memória cultural e social do samba de raiz. É o *Cantando a História do Samba*, idealizado pela professora Elzelina dos Santos, que visa à divulgação do samba.

Uma equipe visita as instituições para sugerir a inclusão do tema nas disciplinas curriculares. O trabalho já foi realizado em quatro comunidades e 18 escolas e, atualmente, está sendo desenvolvido em mais cinco instituições, devendo chegar a outras cidades.

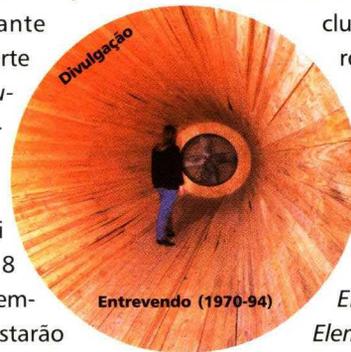
O projeto, que é patrocinado pela Açorja, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, inclui a apresentação de um show e pesquisas sobre compositores como Cartola, Noel Rosa e Pixinguinha. Informações: (31) 3443-5943.



Cartola

Arte brasileira na Alemanha

A cada cinco anos, desde 1955, realiza-se a mais importante mostra internacional de arte contemporânea: a *Documenta*, em Kassel, na Alemanha. Com diversos espaços expositivos, a décima primeira edição foi inaugurada no último dia 8 e termina em 15 de setembro. Durante 100 dias, estarão expostas obras de mais de uma cente-



na de artistas de todo o mundo, incluindo trabalhos do brasileiro Cildo Meireles (foto) e do português radicado no Rio de Janeiro, Artur Barrio. Meireles, que é um pioneiro da arte concretista no Brasil, participa do evento com a instalação *Elemento Desaparecendo/Elemento Desaparecido*. Informações: www.documenta.de.

Cine Ceará: recorde de inscrições

Com mais de 500 inscritos, acontece, de 21 a 27 de junho, em Fortaleza, o *XII Cine Ceará - Festival Nacional de Cinema e Vídeo*. Este ano, oito longas-metragens, 17 curtas e médias e 11 vídeos foram selecionados para a Mostra Competitiva. O festival tem apoio da Lei Federal de Incentivo à Cultura e promove, paralelamente, mostra internacional de novos talentos, além de seminários, congressos, retrospectivas e exposições de filmes em praça pública.

Como parte da programação será realizado, no dia 24, um painel sobre a preservação da memória cinematográfica. As homenagens deste ano são para a escritora Rachel de Queiroz e o cineasta Roberto Faria. Informações: (85) 254-6614 ou www.cineceara.com.br.



Timor Lorosae, o massacre que o mundo não viu: longa de Lucélia Santos na Mostra Competitiva

PRESIDENTE DA REPÚBLICA: FERNANDO HENRIQUE CARDOSO • MINISTRO DA CULTURA: FRANCISCO WEFFORT
 SECRETÁRIO-EXECUTIVO: ULYSSES CESAR AMARO DE MELO • CHEFE DE GABINETE: SÉRGIO DE SOUZA FONTES ARRUDA • SECRETÁRIOS: JOSÉ ÁLVARO MOISÉS • OTTAVIANO DE FIORE • OCTÁVIO ELÍSIO ALVES DE BRITO • HUMBERTO FERREIRA BRAGA • FUNDAÇÕES: BIBLIOTECA NACIONAL - EDUARDO PORTELLA • CASA DE RUI BARBOSA - MÁRIO BROCKMANN MACHADO • PALMARES - CARLOS ALVES MOURA • FUNARTE - MÁRCIO DE SOUZA • IPHAN: CARLOS HENRIQUE HECK • INTERNET: <http://www.minc.gov.br> • COMUNICAÇÃO SOCIAL
 • ENDEREÇO: Esplanada dos Ministérios - Bloco B - 3º andar - sala 306 - CEP: 70.068-900 - Brasília - DF • E-MAIL: cultura hoje@minc.gov.br • TEL: (61) 316-2200/2205 FAX: (61) 225-0102/223-9290 • REDAÇÃO: SHEILA STERF, CLÉLIA ARAÚJO, GLÁUCIA LIRA, RAIMUNDO ESTEVAM, NEMÉSIA ANTUNES E HELI ESPÍNDOLA • COLABORADORES: LEONILA GRÉCIA, FRIDA MONTALVAN, LUCIA VITORINO E SUZANA SOARES GUIMARÃES • DISTRIBUIÇÃO: WALTER SILVA JR. • E-MAIL: distribuicao@minc.gov.br • DIAGRAMAÇÃO E EDITORAÇÃO: RIO GRANDE COMUNICAÇÃO - TEL: (61) 327-6263 - E-MAIL: redacao@riograndecomunicacao.com.br

MINISTÉRIO DA CULTURA

Governo do BRASIL



Projeto resgata a memória do teatro

Para desenvolver ações necessárias ao resgate e à promoção da memória do teatro brasileiro, a Fundação Biblioteca Nacional – FBN e a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais – SBAT estão realizando, com o apoio da Secretaria da Música e Artes Cênicas, o *Projeto Memória do Teatro Brasileiro*. Na primeira etapa, será recuperado o acervo da SBAT

(cerca de 50 mil peças), o trabalho consistirá em tratamento técnico e alimentação de dados que serão informatizados para, depois, gerar a Biblioteca Digital do Teatro Brasileiro, a ser disponibilizada na Internet.

Acervo Raro – Durante o *XX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação*, em For-

taleza, a FBN promoverá, de 24 a 26 de junho, o *VI Encontro Nacional de Acervo Raro*. A finalidade é analisar a situação dos acervos de obras raras existentes no país e discutir mecanismos de fortalecimento da política de resgate, preservação e difusão do patrimônio documental brasileiro. Informações: www.bn.br e www.cbbd.com.br.

Tesouros da época do Império

O Museu Imperial, em Petrópolis/RJ, foi tema de reportagem do jornal norte-americano *The New York Times* (edição de 24 de abril), que destacou os tesouros escondidos ao redor do mundo. A matéria cita a coleção de jóias do museu – entre elas, a



Divulgação

coroa de D. Pedro II (foto) e um conjunto de porcelana Sèvres, usado pela família imperial. Também menciona peças que lembram a trajetória do imperador que incentivava a cultura e a ciência. São documentos, desenhos e instrumentos de pesquisa usados em expedições no Brasil e no exterior.

Museu que não se vê – Desde o início deste ano, esse projeto do Museu Imperial abre as portas para os interessados em conhecer os diversos setores da instituição. Com duração de duas horas, a visita guiada percorre o Arquivo Histórico, a Biblioteca, a Museologia, a Reserva Técnica e o Laboratório de Preservação e Conservação.

Os passeios acontecem sempre na última sexta-feira do mês, às 11h e às 14h30. Informações: (24) 2237-8000, ramais 202 e 244, ou promocao@museuimperial.gov.br.

Brinquedos no Museu do Folclore

O incentivo à arte popular sempre foi uma das ações do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular da Funarte que, para tanto, utiliza espaços abertos ao público. Entre eles, o Museu do Folclore Edison Carneiro, a Biblioteca Amadeu Amaral, a Galeria Mestre Vitalino e a Sala do Artista Popular.

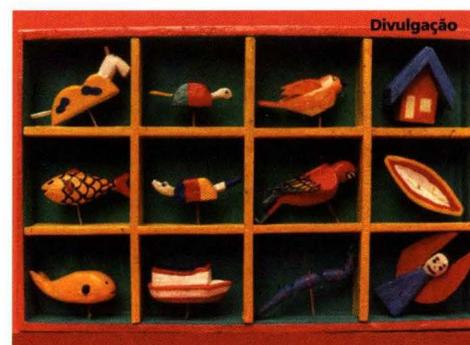
Nas salas de exposição, além da mostra permanente, que reúne mais de 1.400 objetos, organizada em cinco unidades temáticas, também acontecem as de caráter temporário. Uma delas, o *Brinquedo que vem do Norte* estará, até 21 de julho, em exposição e venda na Sala do Artista Popular. São criações de 70 artesãos de Abaetetuba/PA, que aproveitam a palmeira nativa, miriti, para criar delicados pássaros, cobras, barcos, entre outros brinquedos, confeccionados em pequenos núcleos familiares, usando técnica repassada de geração a geração.



Divulgação

Na Galeria Mestre Vitalino, até 8 de setembro, pode ser vista a mostra *Identidade por um Fio – Colares e Fios-de-Contas no Culto aos Orixás*, uma produção dos artistas contemporâneos Jorge Rodrigues e Junior de Odé. Os objetos permitem observar os significados dos fios e a importância do candomblé no quadro dos cultos religiosos.

O Centro fica na Rua do Catete, 179, Rio de Janeiro, e as exposições podem ser visitadas de terça a sexta-feira, das 11h às 18h, e sábados, domingos e feriados, das 15h às 18h. Informações: (21) 2285-0441 ou folclore@funarte.gov.br.



Divulgação

Um Outro Olhar é a edição de um diário de viagem do antropólogo Luiz de Castro Faria, o único brasileiro integrante da célebre expedição de Claude Lévi-Strauss, realizada à Serra do Norte, em terras do Mato Grosso, entre junho e dezembro de 1938. São 216 páginas enriquecidas com várias fotos entremeadas de relatos minuciosos da extraordinária diversidade natural e cultural de regiões do interior do Brasil.

Este livro divulga todo o material guardado pelo autor e se compõe de uma coleção de 800 fotografias, correspondências, diários de campo e objetos pertencentes à coleção do Museu Nacional. A catalogação das fotografias foi realizado no Arquivo de História das Ciências do Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST.

A publicação tem apoio da Lei Federal de Incentivo à Cultura e patrocínio da Momsen Leonardos & Cia e do CNPq. O Ministério da Cultura receberá 10% da tiragem, para compor o acervo do programa *Uma Biblioteca em Cada Município*. Informações: (21) 2527-8820/1179.



UM OUTRO OLHAR | DIÁRIO DA EXPEDIÇÃO À SERRA DO NORTE
LUIZ DE CASTRO FARIA

Agenda

● **DANÇA** – Até 23 de junho, o Grupo Ekilíbrio de Dança Inclusiva, formado por bailarinos com e sem deficiência, apresenta o espetáculo *Sinopse*, no Teatro Sesi, de Juiz de Fora/MG. A performance explora a linguagem corporal de 11 dançarinos, dentro de uma visão artística-contemporânea. Informações: (32) 3213-3156 ou grupoekilibrio@uol.com.br.

Divulgação



● **MÚSICA** – A Academia Brasileira de Música apresenta, no dia 25 de junho, às 18h30, o *Duo Areias/Brasil*, com João Luís Areias e Laís de Souza Brasil (trombone e piano). O recital, que faz parte da *Série Brasileira*, será no auditório da Casa de Rui Barbosa. Rua São Clemente, 134, Botafogo, Rio de Janeiro. Informações: (21) 2537-8923 ou fcrb@casaruibarbosa.gov.br.

● **CONCERTOS** – A Fundação Maria Luisa e Oscar Americano realizará, nos dias 16 e 30 de junho, às 1h30, *Concertos 2002*, com obras de Mozart e Shumann. Os eventos contarão com a participação do Trio Brasileiro e de Renata, Ricardo e Zymunt Kubala. Informações: (11) 3742-0077 ou www.fundacaoscaramericano.org.br.

● **CURSO** – A Biblioteca Demonstrativa de Brasília está organizando o *Curso de Redação Dissertativa para Vestibulares e Concursos*, ministrado pelo professor Daylson Alcântara, que atua nas áreas de Redação, Literatura e Interpretação. As turmas serão formadas até 4 de julho. Inscrições: R\$ 40,00. Informações: (61)244-3015.

● **FESTIVAL** – Nos dias 28, 29 e 30 de junho será realizada mais uma edição do *Festival Folclórico de Parintins*, na Amazônia. O show de cores e sons mistura cultura, religiosidade e fantasia, envolvendo os participantes que apreciam a disputa entre os bois-bumbás Caprichoso e Garantido. Informações: (55) 2511-8848 ou contato@hipertexto.srv.br.

● **CINEMA** – A Fundação Casa de Rui Barbosa exhibe, até o dia 27 de junho, somente às quintas-feiras, às 12h30, a mostra *Cinema na Casa*, uma seleção de filmes brasileiros de grande sucesso na década de 90. Entre os títulos estão *Baile Perfumado*, *Amélia* e *A ostra e o vento*. O ingresso custa R\$1,00. Informações: (21) 2537-0036 ou fcrb@casaruibarbosa.gov.br.

● **EXPOSIÇÃO** – O Museu Chácara do Céu apresenta, até 29 de junho, a exposição que homenageou o centenário de nascimento de Murilo Mendes, em 2001. Na mostra, correspondências pessoais, fotografias e livros do poeta. Rua Murinho Nobre, 93, Santa Tereza, Rio de Janeiro. Informações: (21) 2224-8981.

● **INSTALAÇÃO** – Até o dia 7 de julho, na sala Bernadelli do Museu Nacional de Belas Artes, estará a instalação *Zumbigos*, de Sônia Lins. Sugerindo o formato de um cordão umbilical, estão dispostos desenhos, esculturas, textos, fotografias, projeções, vozes e vídeo. Av. Rio Branco, 199, Centro, Rio de Janeiro. Informações: (21) 2240-0068.



Divulgação



TV Cultura e Arte

Nesta segunda quinzena do mês de junho, a programação da TV Cultura e Arte apresenta inúmeras novidades:

- dia 21, às 20h25, o filme *Capitalismo Selvagem*, de André Klotzel, e em seguida, às 22h, o segundo episódio da série exclusiva Teatro na TV: a peça *Um Porto Para Elizabeth Bishop*, de José Possi Neto;
- dia 22, às 21h55, vai ao ar a terceira parte da série *Nosso Século – Os anos do Jazz 1918/1928*;
- dia 23/6, às 21h45, na série *Documentários Históricos: Santuários*, a obra de Aleijadinho e, depois, às 22h05, o longa-metragem *O Fantasma da Liberdade*, de Luis Buñuel;
- dia 28, às 20h, *Laços da Paz*, no *Festival Charles Chaplin* e, às 22h, a estréia de mais um episódio da série Teatro na TV: o musical *O Vôo da Asa Branca*, de Deolindo Checcucci; e
- dia 30, às 20h, na série *Os Diretores*, um programa inédito com a americana Barbara Streisand.